

AdolesCiência

Plágio¹

O plágio existe quando ideias de outros são apresentadas como próprias. Isto acontece quando usamos palavras de outros sem as citarmos convenientemente, seja a transcrição parcial ou parafraseada.

“(…) quando ouvimos falar de roubo, normalmente e de imediato, associamos esse gesto, a dinheiro, a bens materiais, a coisas palpáveis. Talvez não ocorra à grande maioria das pessoas que alguns também roubam pensamentos, ideias, opiniões, palavras, frases, factos, dados, resultados, números, tabelas e trabalho dos outros, sem dar o devido crédito aos autores. Quando isto acontece, estamos a cometer um roubo chamado plágio. Então, se plagiar é roubar, logo é um crime. E que tipo de crime, para além do roubo, é o plágio? Antes de mais, é visto como uma fraude, uma atitude moral e eticamente condenável por parte de quem o pratica.”²

Que situações são consideradas plágio?

- Usar um trabalho que é disponibilizado gratuita ou comercialmente e apresentá-lo como seu;
- Copiar e colar partes de diferentes fontes. Apesar de a cópia não ser integral, trata-se de apropriação de ideias/frases de outros;
- Não indicar como citação a totalidade do excerto citado;
- Falsificar uma citação na tentativa de apresentar o número de referências exigido ou comprovativos de ideias defendidas;
- Apresentar um trabalho seu em diferentes disciplinas/cadeiras;

Como evitar o plágio?

Qualquer trabalho de investigação necessita de tempo para ser elaborado. É, por isso, importante:

- Começar o trabalho atempadamente para poder refletir e amadurecer ideias antes da sua redação;
- Elaborar um plano do seu trabalho – isto permite estruturar bem o trabalho, organizar a pesquisa e “pescar” as ideias que realmente são importantes e devem ser trabalhadas;

Citar é transcrever integralmente as palavras do autor, indicando a sua autoria.

Parafrasear é utilizar as palavras próprias para apresentar uma ideia de outro.

Em qualquer dos casos, **o autor das palavras/ideia merece ser referenciado**, porque ele é verdadeiramente o criador da ideia.

¹ <http://www.plagiarism.org/>

Harris, R. (2010). *Evaluating Internet research sources*. Acedido em 22 de Novembro de 2011, disponível em <http://www.virtualsalt.com/evalu8it.htm>

² Callapez, *Maria Elvira* (2006). Citação ou Plágio?. Acedido em 22 de Novembro de <http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=9593&op=all>

- Ler bem e avaliar os documentos que encontrar;

- Anotar as referências completas de todos os documentos que considerar importantes, isto é, no qual existem ideias que vai utilizar no seu trabalho, parafraseando ou transcrevendo integralmente. Há várias normas de referência bibliográfica. A revista AdolesCiência segue as definidas pela Associação Americana de Psicologia, pelo que se aconselha a consulta do documento relativo às referências bibliográficas existentes neste site, nas “Instruções para Autores”.

- Destacar a cor diferente, na versão de rascunho, todas as ideias/frases copiadas para evitar que por lapso elas não sejam bem referenciadas;

- Terminado o trabalho, submetê-lo a um detetor de plágio. Com pequenas variações, o procedimento é semelhante em todos: submeter o trabalho à análise do detetor e observar os resultados. Há alguns gratuitos na internet, como:

- <http://copionic.citilab.eu/index.jsp>

- <http://copytracker.ec-lille.fr/>

- <http://plagiarism.bloomfieldmedia.com/z-wordpress/software/wcopyfind/>

Outros têm uma versão trial que pode ser usada, embora esteja limitada a um determinado número de palavras e possua menos funcionalidades, como:

- <http://www.plagius.com>

- <http://www.plagiarismfinder.de>